



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos
Trabalhadores da Saúde

**A IMPLANTAÇÃO DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE
HUMANIZAÇÃO NA GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PIRAPORA COMO
ESTRATÉGIA PARA A MELHORIA DAS RELAÇÕES DE TRABALHO E DA
SAÚDE DO TRABALHADOR**

Silvana Goretti Dias da Costa

Pirapora

Agosto, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A Gerência Regional de Saúde de Pirapora situa-se na Microrregião de Pirapora e faz parte da Macrorregião Norte, segundo o desenho do Plano Diretor de Regionalização (PDR), vigente no Estado de Minas Gerais desde 2003, que dividiu o território do Estado em 13 macrorregiões e 75 microrregiões de saúde (Anexo 1).

Sua principal função é constituir um elo de ligação, dar apoio e suporte técnico entre a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e as Secretarias Municipais dos 07 (sete) municípios de sua jurisdição, a saber: Pirapora, Várzea da Palma, Buritizeiro, Ibiaí, Lassance, Ponto Chique e Santa Fé de Minas.

O seu quadro de pessoal é da ordem de 78 trabalhadores assim distribuídos: 08 estagiários, 26 efetivos da SES-MG, 09 efetivos da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), 11 efetivos do Ministério da Saúde (MS) e 24 terceirizados da Minas Gerais Administração e Serviços S/A. Essa multiplicidade de vínculos dos profissionais aliada às dificuldades de comunicação entre os setores e destes com a direção, culminam por dificultar as relações interpessoais no trabalho e, conseqüentemente, o trabalho em equipe.

A insatisfação profissional somada a um visível sentimento de desvalorização são as premissas que motivaram a elaboração de uma proposta organizacional horizontalizada, tendo como eixo estruturante e direcionador do processo de mudanças, a implantação de ações fundamentadas nas diretrizes da Política Nacional de Humanização, criada em 2003 com o objetivo de qualificar práticas de gestão e de atenção em saúde, promovendo novas atitudes por parte dos trabalhadores buscando assim a superação desses problemas e dos desafios do nosso cotidiano de trabalho.

2. OBJETIVOS

2.1- Objetivo Geral:

Implantar as diretrizes da Política Nacional de Humanização a partir de um diagnóstico situacional das condições de trabalho e das relações inter profissionais na Gerência Regional de Saúde de Pirapora-MG como estratégia para melhoria das condições e relações de trabalho.

2.2- Objetivos específicos

- Realizar Um diagnóstico situacional como forma de mensurar o grau de insatisfação dos trabalhadores para a partir daí utilizar metodologias e propor ações para melhoria de nossas relações no trabalho.
- Constituir democraticamente um Grupo de Trabalho de Humanização para organizar e sistematizar essas ações visando atingir todos os setores da instituição.
- Realizar reuniões periódicas com todos os trabalhadores para disseminar as ações já realizadas pelo Grupo de Trabalho de Humanização, instigando todos a opinarem sobre os temas que devemos abordar.
- Realizar oficinas mensais para discussão de temas propostos.

3. PLANO DE AÇÃO

Após formatação do projeto este será apresentado ao diretor da instituição para conhecimento, aprovação e apoio institucional. Em seguida será constituído um Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), através de um processo democrático onde após manifestação do interessado em participar, teremos um processo de votação dos membros por todos os trabalhadores.

Esse grupo terá como objetivo principal desenvolver metodologias e propostas de ações, para aprimorar a capacidade de compreender e analisar o processo de trabalho, no sentido de se efetivar a concretização dos princípios e diretrizes da PNH. Essa equipe de trabalho será composta de representantes de todas as coordenações e da referência técnica de Humanização da GRS Pirapora, onde através de reuniões sistematizadas será elaborado um instrumento de pesquisa para diagnóstico da satisfação dos trabalhadores com as suas condições e relações de trabalho.

Após levantamento desses dados os mesmos serão tabulados e serão apresentados a todos os servidores para então ser iniciada a Fase I do projeto.

Na Fase I será disponibilizada nas dependências da GRS por um tempo determinado, uma “caixa de sugestões”, onde os servidores poderão de maneira

5. INVESTIMENTO

Material Permanente FASES I e III		
01 Notebook	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
01 Filmadora	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
01 Máquina Digital	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
01 Tela para projeção (com tripé)	R\$ 450,00	R\$ 450,00
01 Datashow	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00
01 Impressora jato de tinta	R\$ 400,00	R\$ 400,00
02 Microfones de lapela	R\$ 250,00	R\$ 500,00
02 Mini gravadores digitais	R\$ 350,00	R\$ 700,00
Total:		R\$13.250,00

Material de consumo FASES I, II E III		
10 Papel A4 (10 pacotes com 500 folhas)	R\$ 18,00	R\$ 180,00
20 Cartuchos p/ impressora jato de tinta	R\$ 75,00	R\$1.500,00
100 Pastas plástica c/ elástico	R\$ 3,00	R\$ 300,00
08 CD (caixas com 100 Unidades)	R\$ 50,00	R\$ 400,00
02 Papel p/ fotografia (Cx. c/ 100 folhas)	R\$ 50,00	R\$ 100,00
01 DVD (01 cx c/ 50 unid)	R\$ 60,00	R\$ 60,00
100 Papel Kraft	R\$ 3,00	R\$ 300,00
30 Pincéis Atômicos (unidades)	R\$ 3,00	R\$ 90,00
200 Lápis Preto nº 2 (unidades)	R\$ 1,00	R\$ 200,00
200 Borrachas (unidades)	R\$ 1,00	R\$ 200,00
10 Fita Crepe (unidades)	R\$ 2,50	R\$ 25,00
Total:		R\$ 3.355,00
Total Geral: R\$ 16.605,00		

6. AVALIAÇÃO

Depois de realizado o diagnóstico por meio da pesquisa qualitativa e a discussão da situação com o público alvo, serão desenvolvidas as Fases II e III numa programação por um período de 8 meses.

Será mensurada a participação dos trabalhadores e adesão ao Grupo de Humanização através de uma relação entre o número total de funcionários e a quantidade de funcionários constantes nas listas de presença das reuniões.

A partir daí será feita à Secretaria de Saúde de Pirapora uma proposta de parceria para incremento das ações de humanização por meio da escuta qualificada com o objetivo do cuidado com a saúde mental dos servidores da GRS Pirapora

7. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. **HUMANIZASUS: Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde**, Brasília, DF, 2004.

AUTOR? Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde – Série NESCON Nº 1 – Belo Horizonte, 2007.

LEVY, P. **As tecnologias da Inteligência – O futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 1993.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

MUROFUSE N.T., RIZZOTTO M.L.F., MUZZOLON A.B.F., NICOLA A.L.
Diagnóstico da situação dos trabalhadores em saúde. Rev Latino-am Enfermagem 2009 maio-junho; 17(3). Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae

8. ANEXOS

Anexo 1 – Mapa das Macrorregiões de Saúde – PDR/MG 2011



Fonte: www.saude.mg.gov.br

